



Versão: 2 Revisão: 18/07/2023 Revisão precedente: 04/05/2023 Data de impressão: 18/07/2023

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 <u>IDENTIFICADOR DO PRODUTO:</u>

DANOCOAT PUR 2C POOL AZUL PISCINA RAL 5012 COMPONENTE A

UFI: 8Q00-X0TV-F003-3PRV

1.2 UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:

Utilizações previstas (principais funções técnicas): [] Industrial [X] Profissional [] Consumo

Revestimento impermeabilizante de poliuretano

Setores de uso:

Utilizações profissionais (SU22).

Utilizações desaconselhadas:

Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como "Utilizações previstas ou identificadas".

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Contém substâncias CMR de categoría 1A ou 1B:Reservado aos utilizadores profissionais. Proibido ao público em geral. As restrições não são aplicáveis à armazenagem, conservação. tratamento, enchimento de recipientes ou transferéncia entre recipientes das substâncias que se destinem a exportação, a menos que o seu fabrico esteja proibido. Consultar o texto legislativo original para mais detalhes. Ver a entrada 28 e/o 29 e/o 30 do Anexo do Regulamento (CE) nº 552/2009~276/2010.

Consultar o texto legislativo original para mais detalhes.

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:

DANOSA - DERIVADOS ASFÁLTICOS NORMALIZADOS, S.A.

Polígono Industrial, Sector 9 - 19290 Fontanar (Guadalajara) ESPAÑA

Telefone: 949888210 - Fax: 949 888 223 - www.danosa.com

Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:

info@danosa.com

1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA:

902 422 452 8:30-17:30 h

CIAV

Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d)

- Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência)

Centros de toxicologia PORTUGAL

· Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telefone de urgência: 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 #CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando dados (ensaios) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feito com base nesses dados, b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura.

Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP):

ATENÇÃO:Flam. Liq. 3:H226|Skin Irrit. 2:H315|STOT SE (narcosis) 3:H336

Classe de perigo		Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
Físico-químico:		Flam. Liq. 3:H226 c)	Cat.3	-	-	-
Saúde humana:	~~	Skin Irrit. 2:H315 c) STOT SE (narcosis) 3:H336 c)	Cat.2 Cat.3			Irritação Narcosis
Meio ambiente: Não classificado						

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na seção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

2.2 #ELEMENTOS DO RÓTULO



O produto é etiquetado com a palavra-sinal ATENÇÃO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP)

#- Advertências de perigo:

H226 Líquido e vapor inflamáveis. H315 Provoca irritação cutânea.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

#- Recomendações de prudência:

P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P280 Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar

protecção respiratória.

P303+P361+P353-P352-P312 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche]. Lavar abundantemente com água e sabonete. Caso sinta

indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.



P304+P340-P312

DANOCOAT PUR 2C POOL AZUL PISCINA RAL 5012



Revisão precedente: 04/05/2023 Versão: 2 Revisão: 18/07/2023 Data de impressão: 18/07/2023

EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente em um ponto de recolha para resíduos perigosos ou especiais.

- Informações suplementares:

Reservado aos utilizadores profissionais.

EUH208 Contém Anidrido maleico, 2-octil-2H-isotiazole-3-ona. Pode provocar uma reacção alérgica.

Contém 2-octil-2H-isotiazole-3-ona para a proteção da película.

- Substâncias que contribuem para a classificação:

Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo

Acetato de n-butilo 1-metoxi-2-propanol 2,6-dimetil-4-heptanona

2.3 **OUTROS PERIGOS:**

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:

- Outros perigos físico-químicos:

Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.

- Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:

Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.

- Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

	Propriedades desre	guladoras do sistema endócrino:		
		tém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas o	u em avaliação.	
CÇÃO	3: COMPOSIÇÃO/INF	ORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES		
3.1	SUBSTÂNCIAS:			
	Não aplicável (mistura	a).		
3.2	MISTURAS:			
	Este produto é uma m	nistura.		
	Descrição química:			
	Mistura de polímero a	crílico e aditivos.		
	COMPONENTES P	ERIGOSOS:		
	Substâncias que inter	vêm numa percentagem superior ao limite de isenção:		
	15 < C ≤ 20 %	Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo , CAS: 108-65-6, EC: 203-603-9, REACH: 01-2119475791-29 CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226 STOT SE (narcosis) 3:H336	REACH	
	15 < C ≤ 20 %	Acetato de n-butilo	REACH / ATP01	
	(1)	CAS: 123-86-4, EC: 204-658-1, REACH: 01-2119485493-29 CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066	TENOTITY THE	
	15 < C ≤ 20 %	1-metoxi-2-propanol	REACH / ATP01	
	(1)	, CAS: 107-98-2, EC: 203-539-1, REACH: 01-2119457435-35 CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226 STOT SE (narcosis) 3:H336		
	5 < C ≤ 10 %	2,6-dimetil-4-heptanona	REACH /	STOT SE (irrit.) 3,
	(1)	, CAS: 108-83-8, EC: 203-620-1, REACH: 01-2119474441-41 CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226 STOT SE (irrit.) 3:H335	CLP00	H335: C ≥10 %
	5 < C ≤ 10 %	Xileno , CAS: 1330-20-7, EC: 215-535-7 CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (inh.) 4:H332 (ATE=11000	CLP00	
		mg/m3) Acute Tox. (skin) 4:H312 (ATE=1700 mg/kg) Skin Irrit. 2:H315		
	5 < C ≤ 10 %	Etilbenzeno	ATP06	
	♦ ♦	CAS: 100-41-4, EC: 202-849-4 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Acute Tox. (inh.) 4:H332 (ATE=17400 mg/m3) STOT RE 2:H373 Asp. Tox. 1:H304		
	C < 1 %	Nafta (petróleo), hidrodessulfurada pesada , CAS: 64742-82-1, EC: 265-185-4, REACH: 01-2119490979-12 CLP: Perigo: Muta. 1B:H340 Carc. 1B:H350 STOT RE 1:H372 Asp. Tox. 1:H304 (Nota P)	REACH / ATP05	
	0,1 < C < 0,3 %	Acetato de 2-metoxipropilo , CAS: 70657-70-4, EC: 274-724-2 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 Repr. 1B:H360D STOT SE (irrit.) 3:H335	CLP00	
·	0,1 < C < 0,3 %	2-octil-2H-isotiazole-3-ona , CAS: 26530-20-1, EC: 247-761-7, REACH: 01-2120768921-45 , CLP: Perigo: Acute Tox. (inh.) 3:H331 (ATE=500 mg/m3) Acute Tox. (skin) 3:H311 (ATE=311 mg/kg) Acute Tox. (oral) 4:H302 (ATE=500 mg/kg) Skin Corr. 1B:H314 Skin Sens. 1:H317 Aquatic Acute 1:H400 Aquatic Chronic 1:H410	REACH / CLP00	





Skin Sens. 1A, H317:

C ≥0,001 %

CLP00

REACH / ATP13

Revisão precedente: 04/05/2023 Versão: 2 Revisão: 18/07/2023 Data de impressão: 18/07/2023

0,1 < C < 0,2 % **(4) (!) (4) (4)**

2-metoxipropanol

CAS: 1589-47-5, EC: 216-455-5

CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Dam. 1:H318 | Repr.

1B:H360D | STOT SE (irrit.) 3:H335

C < 0,001 %

CAS: 108-31-6, EC: 203-571-6, REACH: 01-2119472428-31

CLP: Perigo: Acute Tox. (oral) 4:H302 (ATE=481 mg/kg) | Skin Corr. 1B:H314 | Eye Dam. 1:H318 | Resp. Sens. 1:H334 | STOT RE 1:H372 | EUH071 | Skin

Sens. 1A:H317

Impurezas:

Conteúdo de benzeno < 0.1%.

Estabilizadores:

Nenhum.

Remissão para outras secções:

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 14/06/2023.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma.

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma.

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO **BIOACUMULÁVEIS (MPMB):**

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE EMERGÊNCIA: 4.1



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência.Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros.

Via de exposição	Sintomas e efei	tos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
lnalação:	produzir dor de fraqueza muscu	s vapores de solventes pode cabeça, vertigem, cansaço, ılar, sonolência e em casos da de consciência.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
Pele:		n a pele produz vermelhidão.Em ca longado, a pele pode secar.	so# Remover imediatamente a roupa contaminada.Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.
Olhos:	O contacto com	ı os olhos causa vermelhidão e dor	 # Remover as lentes de contacto.Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca, mantendo as pálpebras afastadas.Procurar imediatamente assistência médica especializada.
Ingestão:		e causar irritação de garganta, dor olência, náuseas, vómitos e diarrei	Não provocar o vómito, devido ao risco da a. aspiração.Manter a vítima em repouso.
SINTOMAS F FFFIT	OS MAIS IMPORTAI	NTES, TANTO AGUDOS COMO	RETARDADOS:

4.2 <u> SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:</u>

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS: 4.3

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Em caso de acidente, ligue o CIAV, Teléfono: (+351) 800250250 (24h/365d).

Informação para o médico:

O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente..

Antídotos e contraindicações:

Não se conhece antídoto específico.





Versão: 2 Revisão: 18/07/2023 Revisão precedente: 04/05/2023 Data de impressão: 18/07/2023

SECC	`ÃO	5.	MEDID	ΔS	DE	COMBATE	A INCE	בטוחועב
	\mathcal{A}	J.	MILDID	\mathcal{A}	ᄓᆫ	COMPATE	A IIIOI	

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:)

Extintor de pó ou CO2.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de nitrogênio, óxidos de enxofre. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

Equipamento de protecção especial:

Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nivel básico de protecção em caso de incidente químico.

Outras recomendações:

Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

6.2 PRECAUÇÕES A NÎVEL AMBIENTAL:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo.Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:

Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Limpar, de preferência, com um detergente biodegradável. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Para informações de contato em caso de emergência, ver a seção 1.

Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a seção 7.

No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

- Recomendações gerais:

Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

- Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:

Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.

Ponto de inflamação 40 % Temperatura de auto-ignição: 127

40 °C (Pensky-Martens) 127* °C CLP 2.6.4.3.

Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:

As mulheres grávidas não devem trabalhar em nenhum processo que utilize este produto. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

- Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

Não se considera um perigo para o ambiente. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

- Classe do armazém:

Conforme as disposições vigentes.

- Tempo máximo de armazenagem:

270 Dias.

- Intervalo de temperaturas:

min:5 °C, max:40 °C (recomendado).

- Matérias incompatíveis:

Manter ao abrigo de agentes oxidantes, ácidos, metais, álcalis, peróxidos, água, aminas, alcoois, agentes redutores.

- Tipo de embalagem:

Conforme as disposições vigentes.

- Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015):





 Versão: 2
 Revisão: 18/07/2023
 Revisão precedente: 04/05/2023
 Data de impressão: 18/07/2023

- Substâncias/misturas perigosas designadas:Nenhuma
- Categorias de perigo e quantidades límite inferior/superior em toneladas (t):
- · Perigos físicos:Líquido e vapor inflamáveis. (P5c) (5000t/50000t).
- Perigos para a saúde: Não aplicável
- Perigos para o ambiente:Não aplicável
- · Outros perigos:Não aplicável
- Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível inferior:5000 toneladas
- Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível superior:50000 toneladas

Observações:

As quantidades-limiar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estarem presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-limiar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave noutro local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.

7.3 UTILIZAÇÃO(ÔES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):

Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monotorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para availar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

- VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

(DL.1/2021) (Portugal, 2021)	Ano	VLE-MP		VLE-CD		Observações	
		ppm	mg/m3	ppm	mg/m3		
Acetato de n-butilo	2021	50	241	150	723		
1-metoxi-2-propanol	2012	100	375	150	568		
Xileno	2012	50	221	100	442		Vd
Etilbenzeno	2012	100	442	200	884		Vd

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD - Limite Exposição Curta Duração. Vd - Notação cutânea.

- Vía dérmica (Vd):

Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por a via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.

- VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

O monitoramento biológico pode ser uma técnica complementar muito útil para o monitoramento do ar, quando as técnicas de amostragem de ar sozinhas podem não fornecer uma indicação confiável da exposição. Monitoramento biológico é a medição e avaliação de substâncias perigosas ou seus metabólitos em tecidos, secreções, excrementos ou ar expirado, ou qualquer combinação destes, em trabalhadores expostos. As medições refletem a absorção de uma substância por todas as vías. A monitorização biológica pode ser particularmente útil em circunstâncias em que seja provável a absorção significativa da pele e/ou a captação do trato gastrointestinal após a ingestão, onde o controle da exposição depende do equipamento de proteção respiratória, onde há uma relação razoavelmente bem definida entre monitoramento biológico e efeito, ou onde fornece informações sobre a dose acumulada e sobre o peso do orgão-alvo relacionado com a toxicidade.

Esta preparação contém as seguintes substâncias que tenham estabelecido um valor-limite biológico:

- Xilenos (grado técnico ou comercial) (2011): Determinante biológico: ácidos metilhipúricos na urina, Limite adotado: 1.5 g/g creatinina, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2).
- Etilbenzeno (2013): Determinante biológico: soma de ácido mandélico e ácido fenilglicólico na urina, Limite adotado: 0.15 g/g creatinina Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2), Notas: (Ns).

Esses indicadores se acumulam no corpo durante a semana de trabalho, portanto o tempo de amostragem é crítico em relação às exposições anteriores. (2) Quando o final da exposição não coincidir com o final do dia de trabalho, a amostra será retirada o mais rapidamente possível após a exposição real cessar. Uma vez atingido o estado estacionário que depende de cada determinante biológico (semanas, meses), a amostragem destes pode ser feita a qualquer momento. &O determinante biológico é um indicador de exposição ao produto químico, mas a interpretação quantitativa da medição é ambígua. &(CDC: Diretrizes para a identificação e gestão da exposição ao chumbo em mulheres grávidas e lactantes, 2010).

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos sistémicos, aguda e	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/kg bw/d		DNEL Oral mg/kg bw/d	
crônica:						
2-octil-2H-isotiazole-3-ona	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)





Versão:	2 Revisão: 18/07/2023	Re	evisão preceder	nte: 04/05/2023		Data de impress	ão: 18/07/2023
	Etilbenzeno	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
	Xileno	289 (a)	7,7 (c)	- (a)	180 (c)	- (a)	- (c)
	Nafta (petróleo), hidrodessulfurada pesada	1286,4 (a)	1,9 (c)	a/r (a)	a/r (c)	- (a)	- (c)
].	Acetato de 2-metoxipropilo	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
	2-metoxipropanol	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
	1-metoxi-2-propanol	- (a)	369 (c)	- (a)	50,6 (c)	- (a)	- (c)
].	Anidrido maleico	0,8 (a)	0,4 (c)	a/r (a)	- (c)	- (a)	- (c)
	Acetato de n-butilo	960 (a)	480 (c)	11 (a)	11 (c)	- (a)	- (c)
	Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	- (a)	275 (c)	- (a)	153,5 (c)	- (a)	- (c)
	2,6-dimetil-4-heptanona	290 (a)	479 (c)	s/r (a)	80 (c)	- (a)	- (c)
	- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos locais, aguda e crônica:	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/cm2		DNEL Olhos mg/cm2	
	2-octil-2H-isotiazole-3-ona	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
	Etilbenzeno	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
	Xileno	289 (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
	Nafta (petróleo), hidrodessulfurada pesada	1066,6 (a) 7	1066,6 (c) 7	b/r (a)	a/r (c)	s/r (a)	- (c)
	Acetato de 2-metoxipropilo	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
	2-metoxipropanol	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
	1-metoxi-2-propanol	553,5 (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
].	Anidrido maleico	0,8 (a)	0,4 (c)	a/r (a)	a/r (c)	a/r (a)	- (c)
]],	Acetato de n-butilo	960 (a)	480 (c)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	- (c)
]],	Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
	2,6-dimetil-4-heptanona	290 (a)	290 (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)

- Nível derivado sem efeito, população em geral:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

- (a) Aguda, exposição a curto prazo, (c) Crônica, exposição prolongada ou repetida. (-) DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).
- s/r DNEL não derivado (nenhun risco identificado).
- b/r DNEL não derivado (risco baixo).
- a/r DNEL não derivado (risco alto).

- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM	PNEC Água doce	PNEC Marine	PNEC Intermitente
EFEITOS, AQUÁTICO:- Água doce, ambiente	mg/l	mg/l	mg/l
marinho e descargas intermitentes:			
2-octil-2H-isotiazole-3-ona	0.0022	0.00022	0.000122
Etilbenzeno	-	-	-
Xileno	0.327	0.327	0.327
Nafta (petróleo), hidrodessulfurada pesada	-	-	-
Acetato de 2-metoxipropilo	-	-	-
2-metoxipropanol	-	-	-
1-metoxi-2-propanol	10	1	100
Anidrido maleico	0.1	0.01	-
Acetato de n-butilo	0.18	0.018	0.36
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	0.635	0.0635	6.35
2,6-dimetil-4-heptanona	0.03	0.003	0.3
- DEPURADORAS RESIDUAIS (STP) E	PNEC STP	PNEC Sedimento	PNEC Sedimento
SEDIMENTOS EM ÁGUA DOCE E ÁGUA MARINHA:	mg/l	mg/kg dw/d	mg/kg dw/d
2-octil-2H-isotiazole-3-ona	s/r	0.0475	0.00475
Etilbenzeno	-	-	-
Xileno	6.58	12.46	12.46
Nafta (petróleo), hidrodessulfurada pesada	-	-	-
Acetato de 2-metoxipropilo	-	-	-
2-metoxipropanol	-	-	-
1-metoxi-2-propanol	100	52.3	5.2
Anidrido maleico	44.6	0.334	0.0334
Acetato de n-butilo	35.6	0.981	0.0981
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	100	3.29	0.329
2,6-dimetil-4-heptanona	2.55	0.46	0.046
- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM	PNEC Ar	PNEC Solo	PNEC Oral
EFEITOS, TERRESTRE:- Ar, solo e efeitos para	mg/m3	mg/kg dw/d	mg/kg dw/d
<u>predadores e seres humanos:</u>			
2-octil-2H-isotiazole-3-ona	s/r	0.0082	n/b



V

DANOCOAT PUR 2C POOL AZUL PISCINA RAL 5012 **COMPONENTE A**



n/b

Versão: 2	Revisão: 18/07/2023	Revisão preceden	Data de impressão: 18/07/2023	
E	tilbenzeno	-	-	-
X	(ileno	-	2.31	-
l N	lafta (petróleo), hidrodessulfurada pesada	s/r	-	-
A	cetato de 2-metoxipropilo	-	-	-
2-	-metoxipropanol	-	-	-
1-	-metoxi-2-propanol	-	5.49	-
A	nidrido maleico	s/r	0.042	n/b
A	cetato de n-butilo	s/r	0.0903	n/b
A	cetato de 2-metoxi-1-metiletilo	-	0.29	-

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).

n/b - PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação).

s/r - PNEC não derivado (sem risco identificado).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO: 8.2

2,6-dimetil-4-heptanona

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:

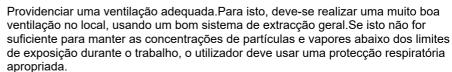












Máscara para gases e vapores de compostos orgânicos (EN14387).Classe 1: capacidade baixa até

0.0746

- Protecção do sistema respiratório:

Evitar a inalação de vapores.

- Protecção dos olhos e face:

Recomenda-se ter à disposição torneiras, fontes ou frascos lava-olhos que contém água limpa nas proximidades da zona de utilização.

Protecção das mãos e da pele:

Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização.O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele.Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: REGULAMENTO (CE) № 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoría, norma CEN, etc..), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

9	1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm.Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros.Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxígénio inferior a 18% em volume.Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.
Óculos:	Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166).Limpar diáriamente de desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.
Viseira de segurança:	Não.
Luyas:	Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 5 ou superior, con um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 2 ou superior, con um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.
Botas:	Não.
Avental:	Não.
Fato macaco:	Não.
- Perigos térmicos:	

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

- Derrames no solo:



DANOCOAT PUR 2C POOL AZUL PISCINA RAL 5012



1h. 60°C

Versão: 2 Revisão: 18/07/2023 Revisão precedente: 04/05/2023 Data de impressão: 18/07/2023

Evitar a penetração no terreno.

- Derrames na água:

Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

-Lei de gestão de águas:

Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE.

- Emissões na atmosfera:

Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissõo na atmosfera.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇOES SOBRE PROPRIEDADES FISICAS E QUIMICAS DE BASE:

<u>Aspecto</u>

Estado físico: Líquido
Cor: Azul
Odor: Característico

Limiar olfactivo: Não disponível (mistura).

Mudança de estado

Ponto de fusão: Não disponível (mistura).

Ponto de ebulição inicial: Não aplicável.

- Inflamabilidade:

Ponto de inflamação 40 °C (Pensky-Martens) CLP 2.6.4.3.

Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade: Não disponível - Não disponível

Temperatura de auto-ignição: 127* °C

Estabilidade

Temperatura de decomposição: Não disponível (impossibilidade técnica de obter os

dados)

Valor pH

pH: Não aplicável (meio não aquoso).

- Viscosidade:

Viscosidade dinâmica: Não disponível. Viscosidade cinemática: Não disponível.

Solubilidade(s):

Solubilidade em água 2,366089 g/l a 20°C

Lipossolubilidade: Não aplicável (produto inorgânico).

Coeficiente de partição n-octanol/água: Não aplicável (mistura).

- Volatilidade:

Pressão de vapor: 6,627* mmHg a 20°C
Pressão de vapor: 4,4912* kPa a 50°C

Taxa de evaporação: Não disponível (falta de dados).

Densidade

Densidade relativa: 1,150 a 20/4°C Relativa água Densidade relativa do vapor: 7,24* a 20°C 1 atm. Relativa ar

Características de partícula

Tamanho da partícula: Não aplicável.

- Propriedades explosivas:

Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.

Propriedades comburentes:

Não classificado como produto comburente.

*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

Informações sobre as classes de perigo físico

Líquidos inflamáveis: Combustibilidade: Combustível.*

Outros recursos de segurança:

 Calor de combustão:
 6889 Kcal/kg

 COV (fornecimento):
 91,4 % Peso

 COV (fornecimento):
 1,051,5 g/l

 Não voláteis:
 8,56 * % Peso

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.





Versão:	2 Revisão: 18/07/2023	Revisão precedente:	04/05/2023	Data de impressão: 18/07/2023
SECÇÃO	10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE			
10.1	REATIVIDADE:			
	- Corrosividade para os metais:			
	Não é corrosivo para os metais.			
	- Propriedades pirofóricas:			
	Não pirofórico.			
10.2	ESTABILIDADE QUÍMICA:			
	Estável dentro das condições recomendadas de a	rmazenagem e manuseamento.		
10.3	POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS	<u>i:</u>		
	# Possível reacção perigosa com agentes oxidante	es, ácidos, metais, álcalis, peróxid	os, água, aminas, alcoois, a	gentes redutores.
10.4	CONDIÇÕES A EVITAR:			
	- Calor:			
	Manter afastado de fontes de calor.			
	- Luz:			
	Se possível, evitar a incidência directa de radiação	solar.		
	<u>- Ar:</u>			
	O produto não é afectada por exposição ao ar, ma	s os recipientes não devem ser de	eixados abertos.	
	- Humidade:			
	Evitar condições de humidade extremas.			
	- Pressão:			
	Não relevante.			
	- Choques:			
	O produto não é sensível a choques, mas como ur para evitar mossas e quebra de embalagens, esp			
	operações de carga e descarga.	ecialmente quando o produto e m	anuseado em grandes quan	ildades, e durante as
10.5	MATERIAIS INCOMPATIVEIS:			
10.5	# Manter ao abrigo de agentes oxidantes, ácidos,	metais álcalis peróxidos água a	minas alcoois agentes redu	itores
10.6	PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOS	·	Timiae, alooolo, agontoo roat	
10.0	# Como consequência da decomposição térmica,		sos: óxidos de nitrogênio, óx	idos de enxofre
SECÇÃO	11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA	pour production political		
Ī	Não existem dados toxicológicos experimentai	is disponíveis sobre a preparaç	ão. A classificação toxicol	ógica desta mistura
	realizou-se usando o método convencional do			
11.1	INFORMAÇÕES SOBRE AS CLASSES DE P	ERIGO, TAL COMO DEFINIDA	S NO REGULAMENTO (CE) N.O 1272/2008:
	TOXICIDADE AGUDA:		•	,
	Doses e concentrações letais	DL50 (OECD401)	DL50 (OECD402)	CL50 (OECD403)
	de componentes individuais:	mgÌkg bw Oral	mg/kg bw Cutânea	mg/m3·4h Inalação
	2-octil-2H-isotiazole-3-ona	125 Cobaia	311 Coelho	> 270 Cobaia
	Etilbenzeno	3500 Cobaia	15400 Coelho	> 17400 Cobaia
	Xileno	4300 Cobaia	1700 Coelho	> 22080 Cobaia
	Nafta (petróleo), hidrodessulfurada pesada	6000 Cobaia	3000 Cobaia	> 7630 Cobaia
	1 motovi 2 propopol	4016 Coboin	12000 Coolbo	> 54600 Coboio

mg/kg bw Oral 125 Cobaia 3500 Cobaia	mg/kg bw Cutânea 311 Coelho 15400 Coelho	mg/m3·4h Inalação > 270 Cobaia
3500 Cobaia		> 270 Cobaia
	15400 Coolbo	
1200 Cabaia	13400 COEIIIO	> 17400 Cobaia
4300 Cobala	1700 Coelho	> 22080 Cobaia
6000 Cobaia	3000 Cobaia	> 7630 Cobaia
4016 Cobaia	13000 Coelho	> 54600 Cobaia
481 Cobaia	2620 Coelho	> 720 Cobaia
10768 Cobaia	17600 Coelho	> 23400 Cobaia
8532 Cobaia	> 5000 Cobaia	> 35700 Cobaia
5750 Cobaia	16000 Coelho	> 14500 Cobaia
ATE	ATE	ATE
mg/kg bw Oral	mg/kg bw Cutânea	mg/m3⋅4h Inalação
*> 500	*311	> 500
-	_	17400 Vapores
-	*1700	11000 Vapores
-	_	-
4	_	54600 Vapores
481	_	-
-	-	23400 Vapores
-	-	35700 Vapores
-	-	-
	4016 Cobaia 481 Cobaia 10768 Cobaia 8532 Cobaia 5750 Cobaia ATE mg/kg bw Oral *> 500 481	6000 Cobaia 4016 Cobaia 4016 Cobaia 13000 Coelho 481 Cobaia 2620 Coelho 10768 Cobaia 5750 Cobaia 5750 Cobaia ATE mg/kg bw Oral *> 5000 *311 *1700

- (*) Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram cóncebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus cómponentes e não representam resultados de ensaios.
- (-) Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

- Dose sem efeitos adversos observados

Não disponível





 Versão: 2
 Revisão: 18/07/2023
 Revisão precedente: 04/05/2023
 Data de impressão: 18/07/2023

- Dose mínima sem efeitos adversos observados

Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: TOXICIDADE AGUDA:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Inalação: Não classificado	ATE > 20000 mg/m3	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP s3.1.3.6.
Pele: Não classificado	ATE > 5000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Olhos: Não classificado	Não disponível.	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
Ingestão: Não classificado	ATE > 5000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Corrosão/irritação respira Não classificado	ória: -	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.
- Corrosão/irritação cutânea	a: Pele	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação cutânea.	GHS/CLP 3.2.3.3.
- Lesão/irritação ocular gra Não classificado	ve: -			GHS/CLP 3.3.3.3.
- Sensibilização respiratória Não classificado	a: -		Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.
- Sensibilização cutânea: Não classificado	-	-	•	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes. GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes. GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes. GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

- PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Perigo de aspiração: Não classificado	-		Não classificado como um produto perigoso por aspiração (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

TOXICIDADE PARA ORGÂOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Efeitos SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Neurológicos: SE	SNC	-		GHS/CLP 3.8.3.4.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.



DANOCOAT PUR 2C POOL AZUL PISCINA RAL 5012



Versão: 2 Revisão: 18/07/2023 Revisão precedente: 04/05/2023 Data de impressão: 18/07/2023

- Efeitos cancerígenos:

Não é considerado como um produto cancerígeno.

- Genotoxicidade:

Não é considerado como um produto mutagénico.

Toxicidade para a reprodução:

Esta preparação contém as seguintes substâncias que podem ser tóxicas para a reprodução dos seres humanos: 2-metoxipropanol (Cat.1B) , Acetato de 2-metoxipropilo (Cat.1B)

- Efeitos via aleitamento:

Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

<u>EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E</u> PROLONGADA:

Vias de exposição

Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

- Exposição a curto prazo:

A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central.Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis.Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores. Provoca irritação cutânea. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigens.

- Exposição prolongada ou repetida:

O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

INTERACCÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

- Absorção dérmica:

Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Etilbenzeno, Xileno, Nafta (petróleo), hidrodessulfurada pesada , 1-metoxi-2-propanol, Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo.

Toxicocinética básica:

Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Não disponível.

11.2 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS PERIGOS:

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

Outras informações:

Nenhuma informação adicional disponível.





Versão: 2 Revisão: 18/07/2023 Revisão precedente: 04/05/2023 Data de impressão: 18/07/2023

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP).

12.1 TOXICIDADE:

- Toxicidade aguda em meio aquático	CL50 (OECD 203)	CE50 (OECD 202)	
de componentes individuais	mg/l·96horas	mg/l·48horas	mg/l·72horas
2-octil-2H-isotiazole-3-ona	0.12 - Peixes	0.18 - Dafnias	0.15 - Algas
Etilbenzeno	12 - Peixes	1.8 - Dafnias	3.3 - Algas
Xileno	14 - Peixes	16 - Dafnias	
1-metoxi-2-propanol	20800 - Peixes	23300 - Dafnias	1000 - Algas
Anidrido maleico	230 - Peixes	330 - Dafnias	150 - Algas
Acetato de n-butilo	18 - Peixes	44 - Dafnias	675 - Algas
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	134 - Peixes	408 - Dafnias	1000 - Algas
2,6-dimetil-4-heptanona	30 - Peixes	37 - Dafnias	47 - Algas

- Concentração sem efeitos observados	NOEC (OECD 210) mg/l · 28 dias	(/	NOEC (OECD 201) mg/l · 72 horas
2-octil-2H-isotiazole-3-ona	0.022 - Peixes	0.035 - Dafnias	0.068 - Algas
Anidrido maleico		10 - Dafnias	150 - Algas
Acetato de n-butilo		23 - Dafnias	
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo		100 - Dafnias	

- Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:

Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério
- Toxicidade aquática aguda: Não classificado		F F 9,	GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.
- Toxicidade aquática crónica:			GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados. CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes classificados.

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:

- Biodegradabilidade:

Não é facilmente biodegradável.

Biodegradação aeróbica	CQO	%DBO/DQO	Biodegradabilidad
de componentes individuais	mgO2/g	5 dias 14 dias 28 dias	
2-octil-2H-isotiazole-3-ona			Não fácil
Etilbenzeno		2,8	Não fácil
Xileno	2620	97	Fácil
Nafta (petróleo), hidrodessulfurada pesada		24 52 74	Fácil
Acetato de 2-metoxipropilo	1816		Fácil
2-metoxipropanol	1953		Fácil
1-metoxi-2-propanol	1953	- 27 96	Fácil
Anidrido maleico	979	41 75 97	Fácil
Acetato de n-butilo	2204	80 82 83	Fácil
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	1520	22 78 90	Fácil
2,6-dimetil-4-heptanona	2923	4 - 88	Fácil

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

- Hidrólise:

Não disponível.

- Fotodegradabilidade:

Não disponível.

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:

Pode bioacumular-se

Bioacumulação de componentes individuais	logPow	BCF L/kg	Potencial
2-octil-2H-isotiazole-3-ona	2.61	19.2 (calculado)	Baixo
Etilbenzeno	3.13	1.9 (calculado)	Não bioacumulável





Versão	o: 2 Revisão: 18/07/2023	Revisão precedent	e: 04/05/2023		Data de impressão: 18/07/2023	
	Xileno	2.95	29	(calculado)	Improvável, baixo	
	Nafta (petróleo), hidrodessulfurada pesada	5.65	100	(calculado)	Baixo	
	Acetato de 2-metoxipropilo	0.36	3.2	(calculado)	Não bioacumulável	
	2-metoxipropanol	-0.49	3.2	(calculado)	Não bioacumulável	
	1-metoxi-2-propanol	-0.49	3.2	(calculado)	Não bioacumulável	
	Anidrido maleico	-2.61		(calculado)		
	Acetato de n-butilo	1.81		(calculado)		
	Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	0.56		(calculado)		
	2,6-dimetil-4-heptanona	3.71		(calculado)	1	
12.4	MOBILIDADE NO SOLO:	0.7 1	100	(calculado)	Д	
12.4	Não disponível					
	Movilidade	log Pod	Constan	te de Henry	Potencial	
	de componentes individuais	.09 . 00	Pa	·m3/mol 20°C	T otomolar	
	2-octil-2H-isotiazole-3-ona	2,26	0,036	(calculado)	Baixo	
	Etilbenzeno	2,21	798	(calculado)	Não bioacumulável	
	Xileno	1,7	660	(calculado)	Improvável, baixo	
	Nafta (petróleo), hidrodessulfurada pesada	4,9			Baixo	
	Acetato de 2-metoxipropilo	1,06			Não bioacumulável	
	2-metoxipropanol	0,15			Não bioacumulável	
	1-metoxi-2-propanol	0,15	0,0932	(calculado)	Não bioacumulável	
	Anidrido maleico	1,36			Não bioacumulável	
	Acetato de n-butilo	1,84	28,5	(calculado)	Não bioacumulável	
	Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	0,23	0,42	(calculado)	Não bioacumulável	
	2,6-dimetil-4-heptanona	2,19	11,7	(calculado)	Baixo	
12.5	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPME	3:(Anexo XIII do Regulamento	(CE) nº 1907/2	2006:)	<u> </u>	
	Não contém substâncias que cumpram os critérios	PBT/mPmB.				
12.6	PROPRIEDADES DESREGULADORAS DO S	SISTEMA ENDÓCRINO:				
	Este produto não contém substâncias com propried	dades desreguladoras endócrina	as identificadas o	ou em avalia	ção.	
12.7	OUTROS EFEITOS ADVERSOS:					
	- Potencial de empobrecimento da camada do	ozono:				
	Não disponível. - Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.					
	- Potencial de contribuição para o aquecimento global:					
	Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO					
SECCÃO	O 13º CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃ	<u> </u>				

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESIDUOS:Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL.178/2006~DL.73/2011):

Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios:Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017 e DL.102-D/2020), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):

Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

	Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.
SECÇÃO) 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE
14.1	NÚMERO ONU OU NÚMERO DE ID:
	1263
14.2	DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:
	TINTA
14.3	CLASSE(S) DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:
	Transporte rodoviário (ADR 2023) e
	Transporte ferroviário (RID 2023):





 Versão: 2
 Revisão: 18/07/2023
 Revisão precedente: 04/05/2023
 Data de impressão: 18/07/2023

- Classe:	3
- Grupo de embalagem:	Ш
- Código de classificação:	F1
- Código de restrição em túneis:	(E)

- Categoría de transporte: 3, máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L
- Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4)
- Documento do transporte: Documento do transporte.

- Instruções escritas: ADR 5.4.3.4

Transporte via marítima (IMDG 40-20):

Classe: 3
Grupo de embalagem: III
Ficha de Emergência (EmS): F-E,S_E
Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313
Poluente marinho: Não.

- Documento do transporte: Conhecimento do embarque.

<u>Transporte via aérea (ICAO/IATA 2021):</u> - Classe: 3

- Grupo de embalagem: III

- Documento do transporte: Conhecimento aéreo.





Transporte por via navegável interior (ADN):

Não disponível

14.7

14.4 GRUPO DE EMBALAGEM:

Ver secção 14.3

14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE:

Não aplicável (não classificado como perigoso para o ambiente).

14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:

Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.

TRANSPORTE MARÎTIMO A GRANEL EM CONFORMIDADE COM OS INSTRUMENTOS DA OMI: # Não disponível.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MÍSTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E ÁMBIENTE:

Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização:

Ver secção 1.2

Advertência de perigo táctil:

Não aplicável (produto para utilização profissional).

Protecção de segurança para crianças:

Não aplicável (produto para utilização profissional).

OUTRAS LEGISLAÇÕES:





Versão: 2 Revisão: 18/07/2023 Revisão precedente: 04/05/2023 Data de impressão: 18/07/2023

- Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro (e suas respetivas alterações) Assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.
- Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro Assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.
- Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.
- Decreto-Lei n.º 1/2021, de 6 de Janeiro Transpõe a Diretiva (UE) 2019/1831, que estabelece uma quinta lista de valores-limite de exposição profissional indicativos para os agentes químicos.
- Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852.
- Decreto Lei n.º 127/2013, de 30 de Agosto Estabelece o regime de emissões industriais aplicável à prevenção e ao controlo integrados da poluição, bem como as regras destinadas a evitar e ou reduzir as emissões para o ar, a água e o solo e a produção de resíduos, transpondo a Diretiva n.º 2010/75/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de novembro de 2010, relativa às emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição).
- Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho Estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Outubro, que aprovou, com base no princípio do poluidor-pagador, o regime relativo à responsabilidade ambiental aplicável à prevenção e reparação dos danos ambientais, com a alteração que lhe foi introduzida pela Directiva n.º 2006/21/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa à gestão de resíduos da indústria extrativa.
- Decreto-Lei 41-A/2010, de 29 de Abril (e suas respetivas alterações) Regula o transporte terrestre, rodoviário e ferroviário, de mercadorias perigosas, transpondo para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2006/90/CE, da Comissão, de 3 de Novembro, e a Diretiva n.º 2008/68/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de Setembro.
- Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto Estabelece o regime de prevenção de acidentes graves que envolvem substâncias perigosas e de limitação das suas consequências para a saúde humana e para o ambiente, transpondo a Diretiva n.º 2012/18/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de julho de 2012, relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.
- Decreto-Lei 62/2021, de 26 de julho- Assegura a execução, na ordem jurídica interna, do Regulamento (UE) n.º 2019/1148, sobre a comercialização e utilização de precursores de explosivos.
- Decreto-Lei nº 24/2012, de 6 de Fevereiro Consolida as prescrições mínimas em matéria de proteção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva nº 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de dezembro de 2009.

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III):

Ver secção 7.2

Outras legislações locais:

O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:

Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:

Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP), Anexo III:

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e vapor inflamáveis. H302 Nocivo por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H311 Tóxico em contacto com a pele. H312 Nocivo em contacto com a pele. H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. H315 Provoca irritação cutânea. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H331 Tóxico por inalação. H332 Nocivo por inalação. H334 Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. EUH071 Corrosivo para as vias respiratórias. H340 Pode provocar anomalias genéticas. H350 Pode provocar cancro. H360D Pode afectar o nascituro. H372 Afecta ao sistema respiratorio após exposição prolongada ou repetida por inalação. H373 Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H372 Afecta o sistema nervoso central após exposição prolongada ou repetida por inalação.

Notas relacionadas com a identificação, classificação e rotulagem das substâncias ou mistura:

Nota C: Algumas substâncias orgânicas podem ser comercializadas numa forma isomérica específica ou na forma de uma mistura de diversos isómeros. Nesses casos, o fornecedor deve indicar no rótulo se a substância é um isómero específico ou uma mistura de isómeros.

Nota P: Aplica-se a classificação harmonizada de cancerígeno ou mutagénico, salvo se for possível provar que a substância contém menos de 0,1% p/p de benzeno (número EINECS 200-753-7), caso em que terá de ser classificada em conformidade com o título II do presente regulamento também no tocante àquelas classes de perigo. Se a substância não for classificada como cancerígena ou mutagénica, devem aplicar-se pelo menos as recomendações de prudência (P102-)P260-P262-P301 + P310-P331.

AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O PERIGO DE MISTURAS:

Veja as seções 9.1, 11.1 e 12.1.

RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:



DANOCOAT PUR 2C POOL AZUL PISCINA RAL 5012



 Versão: 2
 Revisão: 18/07/2023
 Revisão precedente: 04/05/2023
 Data de impressão: 18/07/2023

- · European Chemicals Agency: ECHA, http://echa.europa.eu/
- · Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu/
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- · Threshold Limit Values, (AGCIH, 2021).
- · Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2023).
- · Código marítimo internacional de mercadorías perigosas IMDG incluindo a alteração 40-20 (IMO, 2020).

ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderíam ser usadas (embora não necessáriamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- · REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- · GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- · EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- · CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.
- · SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- · PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- · mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- · COV: Compostos Orgánicos Voláteis.
- · DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- · LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- · LD50: Dose letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- · ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- · RID: Regulações concernentes ao trasporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- · IMDG: Código marítimo internacional de mercadorías perigosas.
- · IATA: International Air Transport Association.
- ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2020/878.

 HISTÓRICO:
 REVISÃO:

 Versão: 1
 04/05/2023

 Versão: 2
 18/07/2023

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

As possíveis alterações legislativas, contextuais, numéricas, metodológicas e normativas com respeito a versão precedente são destacadas nesta ficha de dados de segurança por uma marca #.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia,dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.